

PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

“UM RÓTULO NOVO NUMA GARRAFA VELHA”



É com pesar que nós, da Articulação do Semiárido Paraibano, do Polo da Borborema e de sua Rede de Bancos Comunitários de Sementes, estamos assistindo a distribuição das sementes por meio dos Programas Estadual e Federal no território da Borborema e em todo estado da Paraíba.

A distribuição em larga escala de algumas poucas variedades de semente não adaptadas às condições ambientais e socioculturais das diferentes regiões repete o erro histórico dos programas públicos que em nada contribuíram para promover autonomia das famílias agricultoras. A recorrência deste tipo de política nos últimos 30 anos vem contribuindo para a promoção da erosão genética da rica diversidade das sementes da paixão cultivadas pelas famílias agricultoras. Além disso, seu caráter assistencialista e distributivista desvaloriza e desmobiliza as estratégias de autogestão comunitária de sementes aumentando a vulnerabilidade e gerando mais dependência dos agricultores em relação aos insumos vindos de fora.

A valorização do patrimônio genético manejado e conservado pelas famílias agricultoras, assim como o fortalecimento de suas práticas de auto-organização são componentes essenciais para a superação das condições de pobreza em que se encontra parcela expressiva das agricultoras e agricultores do semiárido. É contraditório e inadmissível que as políticas de sementes associadas aos Programas Brasil Sem Miséria, Garantia Safra e ao Programa de Sementes do Governo do Estado da Paraíba tratem de forma marginal e secundária estas dimensões.

Acreditamos que seja urgente a constituição e implantação de um Programa de Fortalecimento dos Bancos Comunitários de Sementes que valorize o patrimônio genético produzido gratuitamente pelas famílias agricultoras. Ao mesmo tempo valorizamos a coexistência de variedades melhoradas nesse programa, desde que sejam materiais com boa adaptação as condições locais e também em escala compatível com as variedades locais a serem ofertadas para distribuição.

Reivindicamos uma avaliação urgente nesse formato de distribuição de sementes e, ao mesmo tempo, nos colocamos a disposição para contribuir na formulação de um Programa de Sementes que atenda às necessidades da Agricultura Familiar, criando condições sustentáveis de produção de alimentos para a superação da pobreza extrema.

